

### 1. INTRODUÇÃO

“Não quero um acordo parcial, quero um acordo total”. Foi assim que o presidente norte-americano fez a declaração sobre um possível acordo com a China. Disse também que um acordo está mais próximo que o esperado.

Os dois países, aliás, mostram sinais positivos de que estão trabalhando para melhorar a situação comercial, aumentando o comércio entre as partes, o que pode ter efeitos sobre o comércio entre Brasil e China, como será explicado a seguir.

A safra 2018/19 deve ser recorde, segundo levantamento da Conab, com um crescimento de 6,4% e o grande aumento de produtividade de milho é destaque.

### 2. PANORAMA INTERNACIONAL

No mês em análise, uma instabilidade nas cotações das principais Bolsas de valores mundiais foi motivada pela informação sobre um pedido de *impeachment* do presidente Donald Trump acarretado por uma solicitação de informações sobre negócios do filho do ex-candidato à vice-presidência.

Quanto à guerra comercial, 400 produtos chineses tiveram sua taxação retiradas, enquanto a China voltou a comprar soja norte-americana, dando sinais de que a situação pode ter uma leve melhora. No entanto, esse é um sinal de alerta para o exportador brasileiro, pois um acordo envolvendo produtos agrícolas tem potencial para diminuir nosso mercado já conquistado.

O Consumer Price Index (CPI), o índice de inflação norte-americano está dentro da meta, porém está se acelerando rapidamente, podendo reverter a queda de juros nos EUA.

O dólar se valorizou perante algumas moedas do mundo, entre elas o euro fraco, o que gerou críticas de Trump quanto à desvalorização acerca do menor patamar entre as duas moedas desde 2017.

A Europa reduziu os juros, já que estava próxima de uma recessão na Alemanha e, nos outros membros, os números não eram nada animadores, com um crescimento de 0,2% em relação ao quadrimestre anterior. Esse

A venda de caminhões no Brasil aumentou bastante, mostrando a força do agronegócio e um efeito negativo para os caminhoneiros grevistas: empresas investindo em frota própria para fugir do frete mínimo.

A questão das barreiras não-tarifárias impostas pela Europa está sendo bastante discutida pelo Brasil, com a questão ambiental, após as discussões relativas à Amazônia.

A América Latina ainda mostra muita dependência das exportações do agronegócio, como foi visto recentemente no Brasil e na Argentina, podendo, com isso, causar um problema, já que muitos governos querem tentar abocanhar parte desses ganhos.

movimento gerou críticas dos EUA, que acusam a Europa de desvalorizar o euro.

Esses juros baixos ajudam ao exportador brasileiro de café, soja e de frutas, pois a demanda europeia tende a subir com essa redução. Já o *Brexit*, segundo o Primeiro Ministro britânico será anunciado, até 31/10, se a separação será acordada ou não.

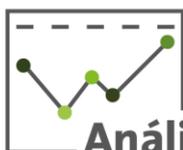
O crescimento na produção industrial chinesa esteve no menor ritmo em 17 anos e meio. Para tentar melhorar essa situação, o governo cortou a taxa de juros pela segunda vez seguida, buscando reacender a economia.

Outro ponto foi a injeção de US\$ 126 bilhões na economia, diminuindo a taxa de depósito compulsório, sendo o menor nível em 12 anos. Somando os dois efeitos supracitados, os estímulos na economia passam de 300 bilhões de dólares, que ainda é pequeno frente ao PIB do país.

O Japão também pode reduzir os juros, pois a meta de inflação não está sendo atingida, ficando abaixo dela e o estímulo econômico poderia ajudar no aumento dos preços. Se isso acontecer, os exportadores brasileiros poderão se beneficiar.

A Malásia deve cortar os juros em dezembro em meio a um projeto de estímulo de crescimento e adoção de novas tecnologias, em um momento em que as exportações do país estão em alta. Além disso, se destaca como um caso de crescimento com respeito à natureza, o que pode se tornar um diferencial competitivo.

O Banco do México cortou os juros em 0,25%, já tendo cortado os juros em 0,25% em



# Macroeconomia

SETEMBRO DE 2019

agosto. O País toma um rumo perigoso, gastando reservas e baixando juros, o que pode, em um futuro próximo, prejudicar os exportadores brasileiros de carro e, em menor escala, o agricultor brasileiro.

Se a situação na Argentina já estava complicada, isso deverá piorar após o FMI anunciar que pode suspender a ajuda de US\$ 56 bilhões, face à moratória declarada pelo governo Macri. Segundo um estudo, a crise na Argentina diminuiu o crescimento brasileiro em 0,5%, com queda de 54,5% nas importações vindas do Brasil.

Os preços do petróleo se mantiveram estáveis em setembro, começando o mês em

### 3. BRASIL

Os juros foram reduzidos em 0,5%, indo pra 5,5%. Com esse patamar, o crédito concebido no mercado deve ganhar espaço em detrimento ao crédito do governo, que continuará mais interessante para pequenos produtores. Assim, o crédito privado já dobrou a participação em relação ao ano passado.

Um efeito desses juros mais baixos é a desvalorização do real, pois com menor remuneração para se investir no Brasil, a demanda por moeda brasileira cai, sendo desvalorizada. Esse fato é positivo para quem exporta.

Outro efeito é o aumento dos preços agrícolas no mercado interno, tanto por aumentar o custo da importação como por aquecer a demanda interna. Por baratear os custos de armazenagem, pode ter efeito de reduzir a oferta e elevar os preços.

O dólar iniciou agosto cotado a R\$ 4,15, se fortaleceu durante o mês, mas a queda nos juros voltaram a fazer a moeda brasileira se desvalorizar, fechando o mês em R\$ 4,16, pois o refinanciamento de dívidas privadas somado aos baixos juros faz com que sejam interessante renegociá-la em reais, aproveitando-se assim dos juros baixos, bem como deixando de colocar dólares na economia.

As commodities subiram levemente no Brasil, tendo o IC-Br subido 0,24% em agosto em relação a julho, com a agropecuária caindo 0,32% enquanto metais puxaram a alta. Enquanto isso, o índice da FAO apontou queda de 1,11%, com grande queda em grãos e açúcar e grande aumento em óleos vegetais.

As exportações do agronegócio brasileiro em agosto foram de US\$8,27 bilhões, impactados pela redução chinesa nas compras

US\$ 56,71 e terminando em US\$ 55,71 o barril. Houve um aumento de valores após os ataques aos petroleiros na Arábia Saudita, mas a produção foi retomada rapidamente e os preços já voltaram a patamares até abaixo dos praticados anteriormente.

Os preços agrícolas caíram levemente em agosto, com o índice da FAO de alimentos reduzido em 1,11%, com queda forte de 6,41% em cereais e de 4,01% para o açúcar. O único aumento expressivo ocorreu nos óleos vegetais, devido ao aumento na demanda, com o preço do óleo de palma no maior patamar recente.

de soja. Esse valor total significa uma redução de 11,7% em relação ao valor exportado pelo agronegócio em julho. No acumulado do ano, foram US\$ 64,5 bi exportados pelo agronegócio.

Nesse mesmo mês, o agronegócio registrou superávit de US\$ 7,2 bilhões, redução de 12,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Como o superávit total foi de R\$3,28 bilhões, percebe-se que outros setores acabaram puxando esse valor para baixo, por serem deficitários.

Após a problemática acerca da Amazônia, o Brasil defendeu seu agronegócio com viagens para o Oriente Médio, buscando aumentar seu mercado e mostrar que o agronegócio brasileiro não é o desmatador que se desenhou na mídia internacional no último mês, e com um discurso na abertura da assembleia geral da ONU.

A proposta de fim da lei Kandir teve a votação no congresso adiada novamente. Cabe destacar que a lei propõe a desoneração de ICMS a exportação de produtos básicos. Dessa maneira, sua extinção poderá enfraquecer a competitividade do produto brasileiro no exterior. Todavia, em um momento de crise fiscal, os governos estaduais batalham por manter essa fonte de recursos, fato que motiva o adiamento.

A MP do Agro, que deveria sair em Agosto, acerca de títulos, estímulo e linhas de crédito também foi adiada e seria um estímulo importante para que a armazenagem, mas seus efeitos estão sendo dirimidos com esse atraso.